

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

### Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini  
Sara Angelica Araujo De Almeida  
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas  
Leticia Da Silva Almeida

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

Após inúmeras lutas e mobilizações dos movimentos das mulheres e feministas, o poder público foi pressionado por órgãos internacionais para citar mecanismos para coibir e combater a violência doméstica. Em 07 de Agosto de 2006, foi instituída para a Lei 11.340 (Lei Maria da Penha), definido em seu Art. 5º que a violência doméstica e familiar contra a mulher como sendo “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, dano moral ou patrimonial”. E classifica os tipos de violência em: física, psicológica, moral, patrimonial e sexual. E reforça no Art. 6º que a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos

### Objetivo

O objetivo deste trabalho consiste na necessidade de apresentar a realidade de diversas mulheres que muitas das vezes são obrigadas a se prostituir, fazer o aborto contra sua vontade ou quando a mesma sofre assédio sexual, mediante a intimidação, ameaça, coação ou uso da força. Um dos pontos mais importantes da Lei 11.340 foi a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

### Material e Métodos

O material usado como acervo desta pesquisa é baseado no maior número de notificações concentrado nos municípios que compõem a região da Grande Aracaju, sobretudo na capital, seguida por Nossa Sra de Socorro e São Cristóvão (SERGIPE, 2021).

Em relação aos feminicídios, em Sergipe, segundo o CEACrim, houve aumento de mais de 42% no ano de 2021, com 20 registros, em relação a 2020 com 14 (CARDOSO, 2022). Entre janeiro e fevereiro de 2022, já haviam ocorrido 5 feminicídios no Estado, sendo 1 em Aracaju, 1 Nossa Senhora das Dores, 1 São Cristóvão, 1 Simão Dias e 1 em Tomar do Geru (SERGIPE, 2022)

Em Aracaju, entre os anos de 2020 e janeiro e fevereiro de 2022 os bairros com maiores índices de notificações de violência doméstica contra mulheres foram: o Santa Maria com 573; o Santos Dumont com 435; a Zona de Expansão 429; o Cidade Nova com 420; o Porto Dantas com 331; e o Olaria com 316 registros (SERGIPE, 2022).

### Resultados e Discussão

Os resultados e discussão seguindo os índices estaduais, entre 2020 e início de 2022, as maiores notificações de violência contra mulheres entre 18 a 59 anos em Aracaju se deram em relação de crimes de ameaça, injúria e lesão corporal. O que denota a persistência da imposição patriarcal sobre a classe feminina.

Os profissionais desses órgãos devem estar devidamente preparados para “propor e monitorar políticas setoriais e específicas de modo que contemplem efetivamente as perspectivas de garantia de direitos às mulheres e da igualdade de gênero”. A exemplo das assistentes sociais que atuam na defesa intransigente dos direitos humanos, conforme preconizado no código de ética dessa profissão. Embora Aracaju tenha o maior número de equipamentos de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, o âmbito federal têm imposto cada vez mais desafios e limites aos profissionais que atuam no acesso da população vulnerável a direitos humanos

### Conclusão

O período pandêmico deixou as mulheres ainda mais vulneráveis, uma vez que foram obrigadas a passar mais tempo em suas residências, assim com maior contato com seus agressores. Ainda que Aracaju encontra-se com os maiores registros de violência doméstica, gera as maiores necessidades de investimentos. Apesar dos limites impostos, é preciso construir condições efetivas para que as mulheres se sintam seguras para denunciar a violência e tenham a proteção necessária para vivenciar sua cidadania

### Referências

ARACAJU. Prefeitura de Aracaju. Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Secretaria Municipal da Assistência Social. 2021. Aracaju

OCORRÊNCIAS RELACIONADAS A LEI MARIA DA PENHA em Aracaju: 2019 A 2021, Janeiro a Dezembro e 2022: Janeiro a Março. Secretaria de Segurança Pública. Aracaju, 2022

Violência contra as mulheres nas ruas cai durante a pandemia, mas aumenta dentro de casa Fonte: Agência Câmara de Notícias <https://www.camara.leg.br/noticias/797543-violencia-contra-as-mulheres-nas-ruas-cai-durante-a-pandemia-mas-aumenta-dentro-de-casa/>

SOSCORPO. Leitura Crítica A situação da violência contra as mulheres no cenário Pandêmico. 2021